

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís, Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

Nova cepa da covid já circula na Baixada

Primeiro caso foi confirmado em Peruíbe

NATHÁLIA DE ALCANTARA
DA REDAÇÃO

Um homem por volta de 50 anos e morador de Peruíbe é o primeiro caso confirmado na região de uma variação da covid-19. Apesar de não ter viajado, ele tem a linhagem britânica do vírus. A informação é confirmada pelo pesquisador José Eduardo Levi, do Laboratório de Virologia do Instituto de Medicina Tropical da USP (IMT-FMUSP).

O Estado tem confirmados 25 casos da variante brasileira do novo coronavírus e outros sete iguais ao de Peruíbe. Em Santos, há um caso suspeito, cujo material está em fase de sequenciamento para confirmação ou não dessa variante.

Conforme Levi, que também atua no laboratório Dasa e esteve envolvido na identificação dos primeiros casos da cepa inglesa, o resultado desse tipo de análise



Usar álcool em gel e máscara estão entre medidas básicas para evitar contaminação por qualquer variante

se não tem prazo certo para ficar pronto.

“São muitas análises e podem ocorrer falhas. Agora, há uma demanda muito grande com a variante amazônica”, explica.

Por enquanto, o que se sabe sobre a mutação da doença que veio do Reino Unido é que ela é muito mais transmissível, apesar de não ser mais letal, e já está em mais de 75 países.

“Essa variante tem provocado mais óbitos por atingir um número maior de pessoas. Assim, aumentam as possibilidades de morte”, esclarece José Eduardo Levi.

AGORA?

O especialista diz não ser preciso ter pânico, mas continuam básicos cuidados como usar máscara, evitar aglomerações e lavar as mãos e passar álcool em gel.

“É algo normal e comum acontecer mutações. Já temos catalogadas quase 900 (mudanças) só do coronavírus, mas três receberam o título de variantes de preocupação: a da África, a da Amazônia e a britânica”, alerta Levi. Elas causam mais preocupação por serem mais transmissíveis, se adaptarem melhor na mucosa humana e levar cargas virais maiores.

“A mutação é a mudança de uma letra no genoma do vírus. É importante falar que existe proteção contra a variante britânica na vacinação atual”, diz o pesquisador.

A Secretaria de Saúde de Peruíbe informou apenas que foi comunicada pelo laboratório Dasa sobre o sequenciamento da amostra de um paciente da Cidade, que confirmou se tratar da variante do Reino Unido B.1.1.7.

Escolas paulistas têm 119 infectados em uma semana

TATIANE CALIXTO

Na semana em que escolas iniciaram o ano letivo com aulas presenciais, o Sistema de Informação e Monitoramento da Educação (Simed) do Governo Estadual registrou 119 casos de covid-19 em colégios paulistas. São dados referentes à semana epidemiológica entre os dias 7 e 13 e abrangem a retomada presencial das aulas, a partir do dia 8.

Desses casos, 77 — 15 entre alunos e 62 entre profissionais — foram na rede estadual. Segundo o Estado, naquela semana, estima-se que 855 mil pessoas passaram por escolas (alunos, servidores e parentes).

PRESENCIAIS: POR ENQUANTO, 35%

Conforme o secretário estadual da Educação, Rossieli Soares, 600 mil alunos participaram das aulas presenciais, até a última segunda-feira, entre os mais de 1 milhão que poderiam voltar em sistema de revezamento.

Na rede particular, foram 41 casos, e na rede municipal, um. O primeiro balanço de covid-19 nas escolas foi apresentado ontem pelo secretário estadual de Educação de São Paulo, Rossieli Soares.

Os números podem ser maiores, afirma Soares, por-

As escolas estaduais foram reabertas no dia 8 passado, e devem receber, diariamente, até 35% dos alunos matriculados. O percentual deve ser mantido nos próximos dias. “Não temos nenhuma previsão de flexibilização na próxima semana.

que há subnotificação em relação às escolas da rede municipal: elas têm monitoramento próprio e, em muitas unidades, as aulas presenciais não voltaram.

De 1º de janeiro até o último sábado, foram 741 infecções por covid-19 em colégios paulistas, onde esta-

Devemos trabalhar com uma média de 50% na próxima etapa, para organização das famílias. A gente deve estar preparado para outros passos tanto para frente quanto para trás regionalmente”, afirma o secretário.

vam autorizadas atividades presenciais de planejamento e recuperação: 456 na rede estadual, 271 na privada e 14 na municipal.

BAIXADA

De forma paralela ao Simed, a Apeoesp, sindicato dos professores do Estado,

também tem acompanhado as infecções de profissionais e aponta casos em escolas estaduais da Baixada Santista: três de Praia Grande registraram um caso cada; uma escola de Santos teve outro; e um colégio de Cubatão, três — ali, as atividades presenciais foram suspensas, diz a Apeoesp.

A Secretaria de Educação do Estado não respondeu sobre a confirmação de casos em colégios da região.

Na entrevista coletiva, Rossieli apenas afirmou que, entre 4.500 escolas autorizadas a receber alunos pessoalmente e que estão sendo monitoradas, em 24 se identificou suspeita de

transmissão — quando os casos foram investigados e a apuração aponta que a contaminação aconteceu na escola. Em nove colégios, interromperam-se as atividades.

O secretário explicou que, quando há só um caso confirmado em uma escola, a pessoa é isolada e monitorada, mas a unidade nem sempre fecha. “Quando temos dois casos, observamos mais quem foram os contactantes. Em cada escola, fazemos acompanhamento e tentamos entender as possibilidades que ocorreram. A decisão do fechamento é sempre em conjunto com a Saúde.”

Em Santos, mais mortes e menos casos da doença

A média móvel de mortes por covid-19 nos últimos sete dias em Santos subiu 11,54% na comparação com a semana anterior. A média móvel é de 2,9 óbitos por dia. Os dados são analisados pelo economista Mario Esteves, com base em números da Prefeitura.

“Enquanto a situação de óbitos se mantém praticamente estável em Santos, no que diz respeito ao número de novos casos a notícia é muito boa. Estamos na quarta semana seguida de queda no número de novos casos”, explica Mario.

No período, encerrado no domingo, houve 509 novos casos, ante 700 na semana anterior (-27,29%).

BALANÇO

Em 24 horas, foram confirmados 12 mortes por coro-

navírus e 369 novos doentes na região. Com isso, já são 99.997 casos confirmados desde o começo da pandemia, com 1.193 óbitos.

Há 93 óbitos em investigação, 2.215 esperam resultados de exames e 85.859 pessoas já se recuperaram da doença.

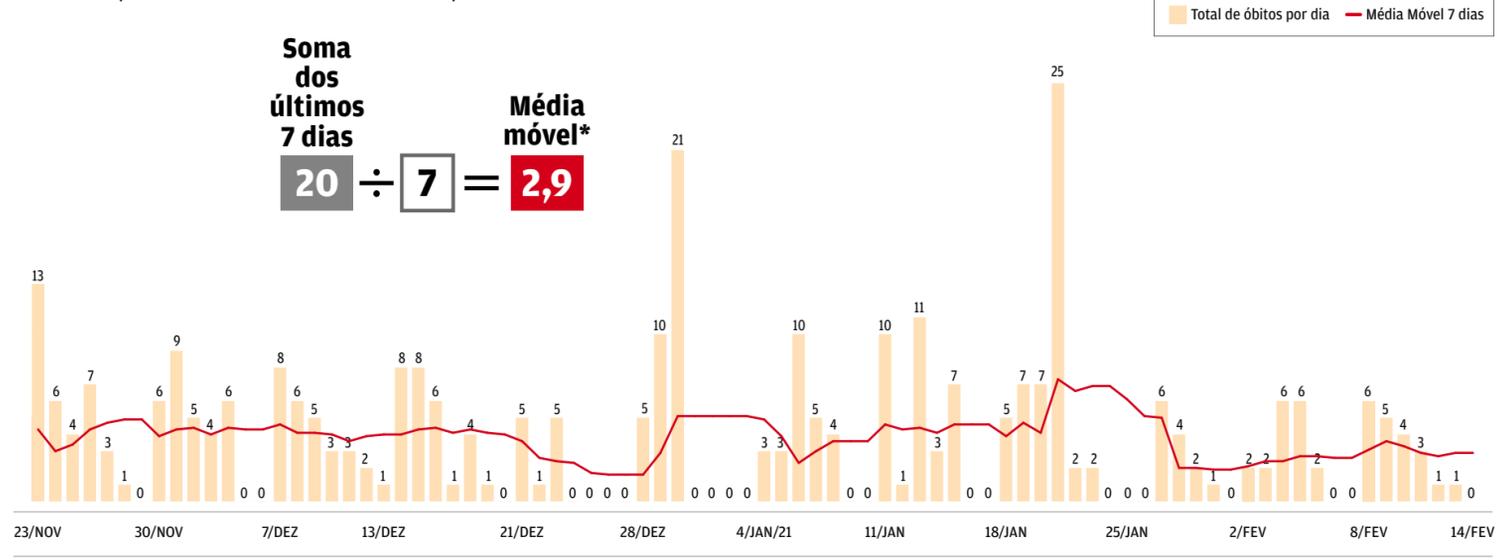
Os novos óbitos foram contabilizados em Guarujá (cinco), São Vicente (três), Santos (dois), Cubatão e Itanhaém (um cada).

Em Santos, o número de internados com covid-19 na rede de saúde da Cidade passou de 221 para 222. Deles, 111 estão em leitos de

UTI. A taxa geral de ocupação dos 628 leitos disponíveis está em 35%. Entre os 277 leitos de UTI, a utilização é de 40%. (NA)

COMPARATIVO SEMANAL

Óbitos por covid-19 confirmados por dia em Santos



Fontes: Secretaria Municipal de Saúde de Santos/Mario Esteves *A média móvel se obtém pela soma do número de mortes dos últimos 7 dias dividida por 7